



A LUTA DOS POVOS

BOLETIM INFORMATIVO ANTI-COLONIAL E ANTI-IMPERIALISTA
COMITE "MARIA DA FONTE" - COIMBRA -
(DA ORGANIZAÇÃO DOS COMITES "SERVIR O POVO")

Nº5

..... 15/6 a 15/7
1973

abaixo a aliança assassina!

(Panfleto distribuído pelo Comité "Maria da Fonte" no dia 12 de Julho)

"No âmbito dos festejos de mais um aniversário da aliança imperialista da burguesia luso-britânica e em resposta à visita do fantoche Filipe de Edimburgo, o fascista Marcelo vai a Inglaterra no dia 16. A notícia da visita causou justa indignação em todos os movimentos anti-colonialistas do povo inglês e junto dos trabalhadores portugueses emigrados. A opinião popular inglesa foi unânime em condenar o regime conservador e anti-popular de Heath por ter convidado o assassino nº1 do povo português e dos povos das colónias. Assim, no dia 20 de Junho o vice-presidente da FRELIMO Marcelino dos Santos discursou nos comícios populares que antecederam grandes manifestações anti-coloniais em Londres e Oxford.

Estão já marcadas manifestações e concentrações durante toda a semana em que o colonialista Marcelo permanecerá em Inglaterra. Samora Machel, presidente da FRELIMO, chegará também no dia 16 a Londres para desmascarar que a burguesia colonialista tenta impingir a opinião mundial para esconder as suas derrotas e tentar levar o povo português a servir os seus interesses.

ANGOLA:
COMUNICADO DO
M.P.L.A.

(ler na pág. 2)

GUINÉ:
A CAMINHO DA INDEPENDENCIA TOTAL, O
POVO GUINEENSE CONTINUA A SUA MARCHA
VITORIOSA!

(ler na pág. 3)

OS POVOS EM LUTA
Informações das lutas populares travadas em todo o mundo contra o colonialismo e o imperialismo.
(ler na pág.3)

MOCAMBIQUE: as forças de libertação avançam
(pág.4)

todas as torpes mentiras ao povo português e à opinião mundial para esconder as suas derrotas e tentar levar o povo português a servir os seus interesses.



Durante a próxima semana irá também a Inglaterra o padre Luís Afonso da Costa onde vai apresentar em público fotografias, depoimentos e outros documentos comprovativos do massacre da aldeia de Wiriyami, a 10 Km. ao sul de Tete, e onde em Dezembro último foram massacradas 400 pessoas cujo único "crime" era apoiarem a FRELIMO e viverem numa zona libertada. Este massacre, inspirado nos massacres nazis, consistiu de um bombardeamento com napalm, logo seguido de um ataque terrestre para acabar com os sobreviventes. Uma das testemunhas deste massacre foi o próprio bispo de Tete que sobrevoou o local horas depois da chacina, vendo os corpos ensanguentados das vítimas, alguns deles a boiarem num rio próximo.

A notícia deste massacre só agora foi conhecida devido à acção da Pide que impede toda a saída de informações de massacres deste género. Também em Fevereiro deste ano as tropas colonialistas chacinaram a população de Mussumbura, em Moçambique.

Massacres como estes sucedem-se em todas as colónias sempre que os colonialistas suspeitam que as populações apoiam os seus movimentos de libertação.

Estes actos de desespero mostram como o colonialismo se está a afundar de dia para dia. Isto só virá apressar a derrota dos assassinos do povo. A burguesia colonialista chefiada pela camarilha marcelista está assim a cavar a sua própria sepultura. Sentir-se-á cada vez mais isolada em todo o mundo e junto do povo português que, fortemente indignado com estes selváticos assassinios, já não se deixa enganar com os sorrisos do Marcelo e com o arrazoado demagógico evocante de uma pretensa representação do "bom povo português" e falando em nome deste povo. O povo vai descobrindo por baixo da máscara dos sorrisos e das promessas a verdadeira face destes assassinos.

- ABAIXO A BURGUESIA COLONIAL-FASCISTA!
- ABAIXO A GUERRA COLONIAL ASSASSINA!
- VIVA A ALIANÇA REVOLUCIONÁRIA DO POVO PORTUGUÊS, INGLÊS E DAS COLÓNIAS!
- OS POVOS OPRIMIDOS VENCERÃO!

Comité "Maria da Fonte" (da OCSP)
Coimbra - 12/ Julho /1973

COMUNICADO do M.P.L.A.

Em recente comunicado do M.P.L.A. (Movimento Popular de Libertação de Angola), fazendo o balanço da actividade deste movimento de libertação durante o ano de 1972, dá-se conta que os patriotas abateram um total de 873 soldados colonialistas, dentre os quais 64 traidores africanos; libertaram 387 elementos da população que estavam presos pelos colonialistas; fizeram 108 emboscadas; atacaram 27 aquartelamentos inimigos; destruíram outros 5; abateram 5 helicópteros; desmantelaram 12 pontes; destruíram 43 viaturas militares. Neste período as forças armadas patrióticas do MPLA apreenderam muito material de guerra: 300 armas ligeiras, 4.000 munições diversas, 185 granadas, etc.

Este é um balanço parcial da luta armada em Angola, pois apenas se referem os sucessos alcançados nas regiões em que actua o MPLA. Se lhe juntarmos os dados referentes à actividade dos outros movimentos de libertação de Angola, nomeadamente a UNITA, no que diz respeito às frentes leste e sul, teremos que a luta do povo angolano progride em passos firmes rumo à vitória final sobre o inimigo colonialista.

viva a justa luta dos patriotas angolanos!

GUINÉ: a caminho da vitória

As Forças de Libertação da Guiné e Cabo Verde intensificam as suas acções, prosseguindo a luta armada contra os colonialistas, por meio de uma série de ataques a acampamentos e quartelamentos do inimigo. Assim, um comunicado do PAIGC datado de 30/6 e difundido pelos seus escritórios em Dakar, informa das vitórias alcançadas pelo povo da Guiné durante a 1ª quinzena de Junho. Neste período há a seguinte listagem de vitórias: a destruição de um destacamento militar colonialista perto de Gadamael; uma emboscada em Caium que causou 19 mortos ao inimigo; duas outras emboscadas em que foram destruídas 7 viaturas militares. Além disso, os acampamentos de Bedade e Guidage também conheceram o fogo dos patriotas, que conseguiram destruir um barco e uma viatura.

Com toda esta sucessão de êxitos militares que se vêm juntar a todos os outros êxitos do povo guineense em todos os sectores, os chefes colonialistas bombardeiam com napalm as zonas libertadas (especial-

mente a região de Tombali) ou então tentam penetrar em outras zonas (por exemplo em Fulacunda, onde foram mal sucedidos pois deixaram no terreno 11 mortos e muitos feridos). As Forças Populares vão estreitando o cerco de fogo sobre os colonialistas, desbaratando-lhes as tropas e abatendo os aviões (só no início de Junho foram 4).

Choques violentos entre importantes forças de ambos os lados tiveram lugar no dia 19 de Maio, ao largo da região S. Domingos - Sambuia - Guida, tendo desta feita os colonialistas sofrido 124 mortos, além de 2 aviões e 4 viaturas militares destruídas.

Dotado agora de aviação, o PAIGC prepara-se para aniquilar os últimos redutos inimigos, só não atacando as grandes cidades para não fazer vítimas entre a população. No entanto, em Bissau a tensão entre a população e a tropa é grande, sendo esta insultada e até apedrejada quando passam nos bairros africanos.

VITÓRIA PARA O POVO DA GUINÉ!

PAIGC - O povo da Guiné está a vencer a luta pela libertação da sua pátria.

OS POVOS EM LUTA

BRASIL - A Resistência Popular no Araguaia que teve o seu início em Abril passado consolidou-se depois das operações fracassadas ditas "de limpeza" feitas pelos generais fascistas contra o povo brasileiro que luta de armas na mão contra os latifundiários, a ditadura militar fascista e o imperialismo dos EUA. Notícias recentes informam que grupos de camponeses armados convergem para o Araguaia para engrossar as forças de libertação. Também em outros estados a luta violenta se desencadeia: em Maio, na região de Santa Teresinha - Porto Alegre, grupos de "poceiros" lutam contra a empresa CODFARA; em Mato Grosso poceiros entram em choques violentos com a polícia; em toda a região de Goiás, Maranhão, Pará e Mato Grosso os choques entre os camponeses e os capangas dos fazendeiros são diários e só mostram a determinação do povo brasileiro de lutar até ao fim contra os exploradores e opressores, seguindo o exemplo dos guerrilheiros do Araguaia.

IRLANDA DO NORTE - Os patriotas irlandeses continuam a sua luta contra o ocupante inglês, tendo já causado ao inimigo, desde que começou a luta, a morte de 221 soldados e 31 polícias.

Embora a repressão seja violentíssima e o controle seja muito apertado (estradas bloqueadas, patrulhamento de helicóptero, etc.) as acções espectaculares dos patriotas sucedem-se, como recentemente o ataque ao aeroporto de Belfast e à base inglesa de Greggan (Atacada já por duas vezes) ou ainda a Tyron, tendo os guerrilheiros utilizado nestas acções morteiros e canhões anti-tanque.

Grupos de mercenários nazis têm assassinado selvaticamente, com a conivência do regime de Heath, os patriotas que se distinguem na luta contra os imperialistas britânicos.

Mas como mostra a prolongada resistência do povo irlandês, a vitória não é uma utopia, mas sim um objectivo realizável a curto prazo.

Moçambique: a luta alastra

Com uma nota do comando-chefe das forças colonialistas de Moçambique, recentemente distribuída à imprensa, foi desmascarada mais uma mentira do Kaulza de Arriaga. A nota dizia: "Pequenos grupos de inimigo que se infiltraram através do mato têm realizado algumas acções a norte do rio Pungué...". A nota esconde, porém, que o rio Pungué vai desaguar perto da cidade da Beira; sendo assim como é que se infiltraram os "inimigos": a partir da Rodésia, do distrito de Tete ou do distrito da Zambézia? É uma "incógnita" que mais baralhada fica quando o governo racista de Ian Smith diz que os guerrilheiros rodésianos têm as suas bases em Moçambique. Tudo isto lembra um jogo de crianças e aqui se aplica aquele ditado do povo "mais depressa se apanha um menor tiroso que um côxo". Recentemente um acontecimento veio alterar tudo: foi a morte de um médico espanhol (antigo cirurgião do Franco) quando o avião em que se deslocava, para ir à caça com os amigos, caiu numa emboscada da PRELIMO, a sul de Maringué, perto do parque de caça da Gorongosa (situado a 200 Km. da Beira).

Pela 1ª vez se admitiu que a guerrilha penetrou nos distritos de Vila Pery e da Beira, portanto em pleno centro de Moçambique. A aldeia turística da Gorongosa, criada para gozo dos porcos colonialistas, foi evacuada de emergência nessa mesma altura, à cautela...

O Kaulza já não pode esconder o falhanço da sua "brilhante" estratégia de contra-guerrilha. O avanço destemido das forças de libertação moçambicanas deitaram-lhe por terra as suas pretensões de "estratégia atómico". Desmascarado perante a opinião pública mundial como carrasco do povo ao superintender as chacinas levadas a cabo pela tropa colonialista, anunciou na quinta-feira que vai deixar o cargo de comandante chefe das tropas coloniais e regressar a Portugal.

O povo moçambicano mostra que não se deixa atemorizar, apesar da selvajaria dos bandidos colonialistas, e caminha a passo firme até que um dia não mais as patas dos bandidos colonialistas venham sujar a sua terra.

**VIVA O HERÓICO POVO DE MOÇAMBIQUE!
VIVA A PRELIMO!**

CAMBODJA - A ofensiva em redor de Phnom Penh, lançada em 6 de Junho, recebeu novo impulso no dia 25, que foi assinalado pela espectacular explosão de um sector do depósito de munições de Kambol, o mais importante do Camboja, a uma dezena de quilómetros a oeste da capital. As forças patriotas (Khmers Vermelhos) atacaram entretanto 4 posições a sudoeste da capital e outras 3 a nordeste.

No dia 12 deste mês, 4 batalhões fantoches (com efectivos da ordem dos 1.000 homens) retiraram nessa noite da guarnição de Kantuot, vinte quilómetros a sudoeste de Phnom Penh, depois de um cerco de um mês. As forças governamentais de Lon Nol evacuaram também, ao norte da capital, a parte leste da localidade de Prek Kdam, a trinta quilómetros da capital. Fica assim cortada, num percurso de 50 Km., a estrada nacional nº6, que liga Phnom Penh a Kompong Cham.

Entraram ultimamente no Camboja para auxiliar o moribundo regime de Lon Nol 10.000 mercenários tai-landeses.

DHOFAR (OMAN) - A FPLGA anunciou novas vitórias nos meses de Maio e Junho. Os imperialistas ingleses e seus lacaios, agora reforçados com mercenários da Arábia Saudita, sofreram 250 mortos na região de Fakir, El Munar e Salald. No dia 9 de Junho, comemorando o 8º aniversário do início da luta armada no Oman, as forças de libertação lançaram ataques em toda a linha, mostrando o enorme apoio popular que possuem.

FILIPINAS - As chamadas da luta de libertação estendem-se a todas as regiões, atingindo já os arredores da capital, estando já vastas zonas e importantes cidades nas mãos do Novo Poder Popular. Com o apoio dos EUA, que fornece aviões e helicópteros, o regime anti-popular de Marcos, embora tenha mobilizado 800.000 reservistas do exército para combater o povo em armas, não mais poderá extinguir o fogo da Guerra Popular.

ABAIXO O IMPERIALISMO AMERICANO E OS SEUS LACAIOS!